



Recebido em:
23/07/2017
Aprovado em:
25/07/2017
Editor Respo.: Veleida
Anahi
Bernard Charlort
Método de Avaliação:
Double Blind Review
E-ISSN:1982-3657
Doi:

REDE DE COLABORAÇÃO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE SALVADOR/BA: O PORTAL REDEPUB

TARSIS DE CARVALHO SANTOS
SILVIA LETÍCIA COSTA PEREIRA CORREIA
ROSÂNGELA BASTOS OLIVEIRA

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

O Grupo Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, diante de sua implicação com a Rede Pública de Ensino, correlacionando os aspectos da educação e o caráter proposicional das tecnologias, vem contribuir com a criação de um espaço virtual, na rede internet, que fomente a relação da Universidade com a Rede Pública de Ensino. Para tanto, criou Portal denominado RedePub que visa agregar os projetos e difundir as ações do grupo GEOTEC juntamente com as escolas públicas parceiras. Assim, este artigo tem a pretensão de relatar os fazeres e saberes do grupo e sua convergência com as escolas municipais, especialmente com a Gerência Regional do Cabula (GRE-Cabula), composta por 47 escolas municipais localizadas em 17 bairros da Cidade de Salvador/Ba. Os pressupostos metodológicos que embasam as ações estão pautados na pesquisa colaborativa e aplicada, como preposição ao entrelaçamento entre Universidade, Rede Pública de Ensino e Comunidade.

Palavras-Chave: GEOTEC, Rede Pública de Ensino, RedPub

INTRODUÇÃO

Os avanços das técnicas e da ciência são fatores que permitem a humanidade condicionar situações e adversidades do cotidiano e, dessa forma na década de 90, a internet potencializou os processos em rede, permitindo reduzir as distâncias físicas, que até então os sujeitos se encontravam, utilizando uma linguagem de protocolos comuns, caracterizada por conjunto (nós) computadores espalhados por todo o planeta. Por meio dela são mediados dados, experiências, informações, mensagens, socialidades entre pessoas, empresas, instituições, entidades, órgãos, institutos, dentre outros inúmeros setores que compõem as dinâmicas da vida em sociedade. Assim, é preciso compreender a internet de maneira ampla e totalizante, sem direcionar e julgar a partir de questões maniqueístas, pois a informação é adaptada a cada intenção do ser humano, por isso é concebida como um ambiente que amplia espaços para um movimento colaborativo e participativo. Segundo Castells (1999):

[...] um novo sistema de comunicação que fala cada vez mais uma língua universal digital tanto para promover a integração global da produção e distribuição de palavras, sons e imagens de nossa cultura como personalizando-os ao gosto das identidades e humores dos indivíduos. As redes interativas de computadores estão crescendo, exponencialmente, criando novas formas e canais de comunicação, moldando a vida e, ao mesmo tempo, sendo moldadas por ela (CASTELS, 1999 *apud* HETKOWSKI, 2004 p.25).

Sendo assim, a internet é o meio que permite a comunicação instantânea e comporta informações a lugares longínquos e de difícil acesso, como é o caso de instâncias (urbanas e rurais) do sertão do nordeste brasileiro. Sem o advento da internet dificilmente teríamos um espaço favorável ao desenvolvimento colaborativo e constitutivo, gerado e ampliado pelas Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC.

Esse potencial tecnológico, pautado na sua utilização e na intensidade dos meios de comunicações, o grupo de pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC, vinculado à Universidade do Estado da Bahia - UNEB, desenvolveu um Portal denominado RedePub, com o objetivo registrar a História das Escolas da Rede Pública do Estado da Bahia. A ideia surgiu a partir da imersão dos pesquisadores nas escolas parcerias, os quais na ânsia de conhecer a escola, sua história, fundação, documentos, croquis, planos e mudanças e ampliações ocorridas desde seu nascedouro, se depararam com a inexistência desses dados, bem como identificaram que algumas escolas antigas (quase centenárias) foram derrubadas, alugadas, modificadas e suas memórias e histórias esquecidas e relegadas. Desta forma, foi nasceu uma proposta com a pretensão de criar um espaço compartilhado entre alunos, professores, comunidade e pesquisadores do GEOTEC para salvaguardar as histórias dessas escolas (GARCIA, 2013).

Por meio da ampliação das atividades do GEOTEC, o Portal foi reestruturado para integrar e difundir os demais projetos e ações realizados pelo Grupo em parceria com as escolas do Ensino Básico da Rede Pública. Estas iniciativas exploram a potencialidade das Geotecnologias e das TIC no processo de registro, valorização, mobilização e conhecimento da História das Escolas e da imersão na Cidade de Salvador pelos sujeitos envolvidos nos projetos, em busca de uma educação pública de qualidade como elemento central e motivador que impulsiona, instiga, entusiasma e compromete este Grupo de Pesquisa.

Com a pretensão de redimensionar e agrupar as ações de intervenções nas escolas parceiras, o Portal RedePub é desenvolvido a partir da metodologia da Pesquisa Colaborativa e Aplicada, a qual mediada pelos participantes do grupo, buscam estabelecer uma rede de mobilização das práticas *in loco*, aproximando a Universidade da Escola e desmistificando a universidade como espaço privilegiado de uma minoria, mas como potencial aos alunos da Rede Pública.

Portanto, esse artigo tem como proposta relatar a experiência da reelaboração e da reestruturação do Portal RedePub, concebido como espaço que congrega e difunde os projetos do GEOTEC; as Histórias das Escolas que compõem a Gerência Regional de Educação (GRE-Cabula vinculado à Secretaria Municipal de Educação-SMED) e outras práticas consideradas inovadoras e mediadas pelas TIC e pelas geotecnologias, em parceria com a Educação Básica de Ensino.

O GEOTEC, como grupo de pesquisa interdisciplinar, composto por pedagogos, informatas, designer, músicos, cantores, historiadores, geógrafos, cartógrafos entre outras formações, tem como função social contribuir com a formação e qualificação dos profissionais da educação, a partir das demandas da comunidade escolar, construindo proposições conjuntas e adequadas a cada realidade em que emerge e atuam. Assim, difundir e demonstrar os projetos, ações e atividades desenvolvidas, coletivamente, com a Rede Pública possibilita a ampliação das redes colaborativas à novas práticas em “mais” escolas e em outras instâncias.

GEOTEC E GRE-CABULA: COMPROMISSOS COM O ENSINO PÚBLICO

O parágrafo único do Artigo 211 da Constituição Federal de 1988, prevê que os Municípios atuarão prioritariamente no Ensino Fundamental I e na Educação Infantil, ficando o Estado e a União responsáveis pelo Ensino Médio e Superior. Desta maneira, os primeiros anos da Educação Básica estão sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação de Salvador/BA-SMED, que conta com o auxílio das Gerências Regionais de Educação (GRE), Órgãos da Administração direta, que tem diversas atribuições, dentre elas:

- Orientar, acompanhar e apoiar as unidades escolares, visando a sua organização técnico-administrativo e pedagógica;
- Divulgar, orientar e acompanhar as unidades escolares no cumprimento da legislação vigente, portarias, instruções e demais atos normativos;

- Promover a articulação das demandas das unidades escolares com os diferentes setores da SMED;
- Implantar e manter o Sistema de Monitoramento da Rede Municipal de Ensino;
- Executar e controlar o recebimento e distribuição do expediente, material administrativo e pedagógico das Coordenadorias Regionais de Educação;
- Acompanhar e monitorar a execução do calendário escolar.

A SMED da cidade de Salvador é composta por 11 Gerências Regionais, que atuam em diferentes bairros e que agregam, em cada uma delas, um determinado número de escolas: Cabula (47 escolas), Cajazeiras (43 escolas), Centro (45 escolas), Cidade Baixa (28 escolas), Itapuã (50 escolas), Liberdade (29 escolas), Orla (40 escolas), Pirajá (36 escolas), São Caetano (40 escolas), Subúrbio I (41 escolas) e Subúrbio II (30 escolas), totalizando 429 escolas que compõem apenas a Rede Municipal de Salvador/Ba.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014), a cidade de Salvador tem, aproximadamente, 3 milhões de habitantes. Destes, 70% estão em idade escolar frequentam as Redes Públicas, Municipal e Estadual, de Ensino soteropolitana. Segundo a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (2014), as escolas atendem a 119.903 alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, sem registrar o número de alunos do Ensino Fundamental II e da Educação de Jovens e Adultos. Desse contingente, aproximadamente, 10.900 alunos compõem uma das Gerências Regionais: a GRE-Cabula. Parceira e articuladora de ações junto ao Grupo de pesquisa GEOTEC (Geotecnologias, Educação e contemporaneidade).

A GRE-Cabula é composta por 47 escolas, distribuídas em 17 bairros periféricos da Cidade de Salvador, localizados no entorno da UNEB, são eles: Narandiba, Sussuarana, Nova Sussuarana, Arenoso, Pernambués, Cabula I, Cabula VI, Engomadeira, Mata Escura, Barreiras, Novo Horizonte, Doron, Tancredo Neves, Calabetão, São Gonçalo, Santo Inácio e Nossa Senhora do Resgate.

Nessa realidade educacional o GEOTEC atua e desenvolve muitos projetos e ações e, com a qual, o grupo tem uma dinâmica de imersão e de engajamento para viver o cotidiano da escola e, juntamente, com a equipe de gestores e professores desta rede construir e criar propostas que atendam as demandas e necessidades da comunidade escolar e seu entorno.

PROJETOS E PARCERIA COM A REDE PÚBLICA DE ENSINO DE SALVADOR

O portal RedePub destaca as relações entre o GEOTEC e sua implicação com a Rede Pública de ensino, correlacionando a educação ao caráter proposicional das tecnologias. Estes elementos mobilizaram a criação desse espaço virtual, considerando as potencialidades das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como propulsoras da valorização da escola como lugar, socialmente, instituído pelos sujeitos, promovendo a construção do conhecimento a partir das práticas sociais, culturais, políticas e inovadoras.

O GEOTEC desenvolve, junto à Rede Pública de Ensino, dois grandes projetos: "*A Rádio da Escola na Escola da Rádio*" e "*Kimera: Cidades Imaginárias*". Cada um destes projetos agrega sub-projetos e locam todas as propostas dos pesquisadores de Iniciação Científica, Mestrandos, Doutorandos e Pós-Doutorandos. Esse binômio **Rádio-Kimera** são fundantes e estruturantes dos pressupostos teórico-metodológicos, criados e ampliados pelo grupo, e embasam as práticas, ações, atividades e estratégias junto aos alunos e professores das escolas parceiras.

A Rádio da Escola na Escola da Rádio: Compreendendo o Lugar

Este Projeto, nasceu em 2005 entre alunos do curso de Geografia e de Pedagogia em uma IES privada da cidade de Salvador/Ba, o qual tinha inicialmente o objetivo de trabalhar com as potencialidades do georreferenciamento na formação de professores da Rede Pública de Ensino no (re)conhecimento do espaço de atuação e do sentimento de pertença na escola, lugar onde atuam profissionalmente. Esse projeto, a partir 2007, foi adequado às demandas e necessidades da comunidade escolar, agregando alunos dessa rede na dinâmica e nas (re)definições do que viria a ser, futuramente, o Projeto da Rádio.

Assim, coletivamente e colaborativamente a proposta foi ampliada e pautada na abordagem de pesquisa engajada, a

partir de fatos e de elementos evidenciados, empiricamente, nas interações, do grupo GEOTEC, com moradores e habitantes da cidade de Salvador/Ba. A imersão dos pesquisadores (alguns advindos de outros estados, regiões ou países) no “lugar vivido” pelos sujeitos professores e alunos, possibilitou a percepção de que os “moradores” desconhecem a cidade e seu valor histórico, como fundante das singularidades culturais do Brasil, respeitando todas as suas contradições.

Assim, nasceu o projeto da Rádio com o objetivo de possibilitar dos alunos e professores das escolas da Rede Pública, através das potencialidades das Geotecnologias e das TIC, o registro da história dos bairros e a memória de eventos e fatos que constituem a Cidade de Salvador/Ba a partir do lugar vivido e percebido, potencializando-o a ser reinventado e valorizado em sua essência. (HETKOWSKI, 2011). Desta forma, já imergiu em nos Colégios da Polícia Militar (em 2 unidades, Escola Municipal Governador Roberto Santos; Escola Franco Álvaro da Rocha, Instituto Federal da Bahia (IFBA), Universidade Aberta da Terceira Idade (UNEB) e este ano (2014) estará em outras escolas situadas nas proximidades da UNEB, Bairro Cabula – Cidade de Salvador/BA, cujo entorno apresenta graves problemas sociais (tráfico de drogas, violência, gravidez precoce) aos fatores escolares internos como indisciplina, evasão, fracasso escolar, desmotivação, falta de perspectivas futuras entre outros problemas que mobilizam a vida dos alunos do Ensino Fundamental II, sujeitos-partícipes desse processo formativo.

Este projeto guarda-chuva agrega muitos sub-projetos, tais como: A Escola como lugar de memória: a valorização da história dos alunos e professores da Rede Pública de Ensino/Ba; REDEPUB: Memória e Registro da História da Educação do Estado da Bahia; Geotecnologia e Educação Cartográfica: práticas pedagógicas para a formação de professores para os Anos Iniciais; Tecnologias Intelectuais Chat e Weblog: *modus* de produção de linguagem na web; Mídia e Educação: WebRádio como potencializador comunicativo; Narrar a rua: Potencializando o espaço escolar a partir Móveis; CASULO: uma experiência vídeo documentada com os alunos da Rede Pública de Ensino de Salvador-BA; Implantação do Laboratório de Ensino de Matemática e; Urbanidade e Geotecnologias: o olhar dos alunos da Escola Pública sobre a Cidade de Salvador/Bahia.

Destacamos que a partir da imersão e engajamento nas escolas, outras demandas surgem como, este mais novo projeto, denominado E-READERS e MULTILETRAMENTOS: Potencializando os Processos Tecnológicos e de Inovação na Rede Pública de Ensino da Cidade de Salvador/Bahia, o qual tem como objetivo implantar Bibliotecas Digitais Móveis, através do uso de Leitores Digitais, para possibilitar acesso à leitura aos alunos e professores da GRE-Cabula e ao redimensionamento das práticas relativas ao Ensino de Língua Portuguesa. Esse projeto nasce de uma necessidade, urgente, dessa GRE, sendo que no total de 47 escolas municipais, apenas 05 possuem bibliotecas convencionais em precário funcionamento (falta de infra-estrutura, profissional especializado, obras atuais, recuperação de obras existente entre outros). Assim, inclui a formação de professores-multiplicadores de escolas-pólos e o acompanhamento da consolidação da proposta, por dois anos, até as escolas desenvolver autonomia na multiplicação de práticas de leituras com obras e-books, usando os E-Readers.

O Jogo Simulador Kimera – Cidades Imaginárias

A imersão nos espaços das escolas e no caráter multiferrencial e de pesquisa aplicada pelos sujeitos do grupo GEOTEC, nasceu a ideia de criar um Jogo-Simulador envolvendo alunos e professores em todas as etapas e ações de seu desenvolvimento. Assim, essa criação ocorre de forma colaborativa e multireferencial, pautada nos princípios da educação cartográfica a partir de ações e dinâmicas desenvolvidas com as crianças do Ensino Fundamental, explorando o entendimento das crianças sobre os espaços que vivem, constroem, criam, imaginam ou desejam “participar” fisicamente ou socialmente.

O projeto e o grupo são grandes e divididos em sete equipes: Pedagógica, *Design*, Programação, Design de Áudio, Transmídia, Roteiro e Marketing, sucintamente assim compostas:

1. Equipe Pedagógica: planeja o conteúdo pedagógico atrelado ao jogo, a metodologia que pode ser usada para trabalhar este conteúdo e, as atividades desencadeadas nas escolas da Rede Pública, junto aos alunos Ensino Fundamental I (site <http://kimera.pro.br/pedagogico>).
2. Equipe de *Design*: responsável pela estética, cenários, modelagem gráfica, personagens e multimídia do jogo-simulador, usam métodos de criação diversificados como 2D, 3D, *cinematics*, ilustrações, *interface* do

jogo, arte conceitual entre outros (site <http://kimera.pro.br/design>).

3. Equipe de Programação: responsável pelo desenvolvimento do motor do jogo, aplicar linguagens de programação, gestar as diversas mídias, criar novas versões (móvel e PC), bem como interfacear o funcionamento do jogo-simulador.
4. Equipe de *Design* de Áudio: produz o áudio do jogo-simulador, abrangendo a criação de músicas e trilhas sonoras, bibliotecas de efeitos sonoros de concreto e de ações, utilizando técnicas de gravação, edição, masterização e implementação de áudio do jogo-simulador.
5. Equipe de Transmídia: cria novos dispositivos usando diversas linguagens, como o exemplo do Teatro Musical *Kimera*, o qual usa de várias mídias para revelar a história a ser contada e, eu me encontro nesta equipe com meu desafio de pesquisa: criar um Teatro Musical a partir do roteiro do jogo-simulador *Kimera*.
6. Equipe de Roteiro: responsável por conceber o roteiro, o GDD e as *cens* de *cinematics*, a qual é considerada o coração do jogo-simulador, onde há necessidade de colaboração e de diálogos entre as demais equipes do GEOTEC e dos alunos e professores das escolas parceiras.
7. Equipe de Marketing: planeja e desenvolve ações de criação de marca, de conceito e de difusão do jogo-simulador na rede pública.

O jogo-simulador *Kimera* é construído pelos pesquisadores e constituído pelos sub-projetos dos componentes do grupo no que concerne ao processo de criação do elementos do jogo; desenvolvimento de métodos de trabalho; planejamento com os gestores das escolas; ações com os alunos; atividades específicas de alguma das equipes com professores ou alunos; encontros; reuniões; fóruns; eventos; grupos de estudo e mediação engajada, permanentemente, com a comunidade escolar.

Este projeto guarda-chuva agrega uma infinidade de sub-projetos, alguns aqui mencionados: Educação Cartográfica e Itinerários do Espaço: tecendo vias e práticas à concepção do Jogo-Simulador *Kimera*; Imaginário e o Entendimento do Espaço: Investigando a Sobreposição Imaginação-Realidade no Jogo-Simulador *Kimera*; K-engine: Desenvolvimento do Motor do Jogo-Simulador *Kimera* Cidades Imaginárias; Modelagem Geométrica: construção de Objetos Gráficos à composição do Jogo-Simulador *Kimera*; Jogo-Simulador *Kimera* Cidades Imaginárias: Criação do K-amplus como potencializador para o entendimento do espaço; O voo do *Kimera*: uma proposta de extensão baseada nos conceito de Sensoriamento Remoto aplicada ao Jogo-Simulador *Kimera*; Metodologia da Problemática do Design e o Desenvolvimento de Games para o Uso na Educação; Análise Crítica da Cartografia: Potencialidades do Uso de Mapas na Contemporaneidade; Metodologia para avaliar jogos educacionais digitais; Jogo-simulador *Kimera* como proposição geotecnológica à tessitura do entendimento de Espaço pelos alunos da Rede Pública de Ensino da cidade de Salvador/BA; Extensão do Jogo-Simulador *kimera* para plataformas móveis; Educação Cartográfica: Construindo práticas de ensino potencializadas pelos jogos-simuladores e Musical *Kimera*: construído como potencializador do processo de Educação Musical na Escola da Rede Pública.

A partir da imersão nestes anos na Rede Pública de Ensino, juntamente com o grupo GEOTEC, além das ações e atividades com os alunos os professores nos demandaram um Curso de Formação de Multiplicadores em Jogos Matemáticos, uma vez que entender a cidade exige domínio de conteúdos cartográficos, geográficos, históricos e, especialmente, matemáticos. Assim, nasceu a parceria entre Rede Pública, UNEB e Professora Gessilda Cavalheiro Muller (pesquisadora Dra. em jogos matemáticos no Ensino Fundamental), oportunizando o redimensionamento dos jogos e materiais concretos à aquisição de conceitos,, estratégias e procedimentos pedagógicas ao desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático dos professores, atuantes e locados nas escolas do GRE-Cabula.

Esta proposta de Formação de Multiplicadores em Jogos Matemáticos, tem o objetivo de favorecer a reflexão crítica dos professores das escolas públicas observando-se os obstáculos enfrentados pelos alunos diante das exigências de abstração próprias da Matemática e que são agravadas pelo uso de práticas mecanicistas e descontextualizadas.

Importante ressaltar que o desenvolvimento destes projetos, permite produzir conhecimentos e criar práticas inovadoras, colaborativamente, objetivando melhorar, substancialmente, a educação pública do Estado da Bahia. Essa perspectiva teórico-prática, do GEOTEC na Rede de Ensino, advém do entendimento que o grupo têm sobre a importância da parceria e aproximação entre escola e universidade e, da função social dos programas de pós-graduação na melhoria Educação Básica, através de pesquisas aplicadas e seus impactos nos processos formativos de professores e alunos.

MOBILIZAÇÃO DE UMA REDE CRIATIVA E COLABORATIVA

Atualmente quando falamos em redes, nosso imaginário se reporta as redes digitais sociais, pautadas nos sites de relacionamento que se expande e ganham inúmeros adeptos e usuários. Nesta condição, o termo usado em seu sentido mais amplo, redimensionando sua conotação política e de convivência entre atores/autores que compõe a sociedade, formando o tecido social. Tecido que, implicitamente e subliminarmente, elabora sua tessitura a partir das dinâmicas e práticas dos sujeitos que nele vivem, percebem e produzem espaços e lugares reais e imaginários.

Como a sociedade em rede se baseia em padrões e protocolos de comunicação que permitem aos componentes de um sistema falarem entre si, a um sistema falar com outro, ao homem falar com a máquina, a uma máquina falar com outra, a interoperabilidade depende da liberdade de uso desses padrões e linguagens. Por isso a sociedade em rede é uma sociedade da comunicação. (SILVEIRA, 2004, p. 34)

As prerrogativas que pautam as relações e movimento anti-excludente da sociedade em redes de colaboração, será a tônica que reverberará as práticas pedagógicas contemporâneas, tendo as TIC como via ativa deste processo de construção e mobilização da rede pública de ensino.

Os seres humanos se constituem nas relações interpessoais para ajudá-los na resolução dos problemas e no cumprimento das tarefas diárias. Assim as distâncias são reduzidas e gera outras redes de longo alcance. Não é porque estão distantes que não possam interagir, dialogar e participar, completamente, de diferentes comunidades.

O Redepub tem como premissa o envolvimento de indivíduos que criam inúmeras situações, determinam ações de maneira participativa, determinando trabalhos, produtos em torno de propósitos comuns para a sociedade. O resultado destas produções não fica preso intramuros da Universidade, nem concentrado em centros de excelências, não está ligado ao valor de mercado, é pautado na difusão de saberes, conhecimento da comunidade que irão atribuir valores e sentido a suas práticas do cotidiano. Assim, a partir destes elementos colaborativos, são criados "novos discursos, argumentações, resistências, ações, linguagens, enfim, dinamizar um movimento e transformá-lo em intensidade" (HETKOWSKI, 2005, p.4).

O método criação Portal RedePub, aliado ao gerenciador de conteúdos, permite interfaces funcionais, possibilitando aos alunos e professores postar imagens, vídeos, textos entre outros elementos criados na sala de aula e potenciais a serem registrados no Portal. Esse desenvolvimento, pautado na colaboração, possibilita que a aprendizagem se constitua na dinamicidade compartilhada e nas interações entre sujeitos nas rede sociais (digitais ou não).

Na colaboração ativa, está a gênese da inteligência coletiva em que cada participante transforma-se em imigrante da subjetividade, desenvolvendo habilidades para lidar com a imprevisibilidade, buscando laços sociais nos diferentes tempos e espaços de saberes, através da mobilização ética e cooperativa (HETKOWSKI, 2005, p.10).

As relações entre as pessoas possibilitam a alteração do sujeito na sua estrutura cognitiva e do grupo como um todo, sem caráter somatório, mas em uma perspectiva de formação de uma rede colaborativa. Assim, a colaboração está vinculada à interação, a qual exige um desenvolvimento de convivências muito próximas, pautadas na total imersão no cotidiano da educação básica, aliado ao compromisso social, a partir de uma afinidade entre os sujeitos envolvidos no ato de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Portal RedePub, pensado como rede colaborativa das atividades do GEOTEC e das dinâmicas das escolas parceiras, tem o compromisso social de potencializar as práticas educacionais e possibilitar que a educação supere os baixos índices presentes na educação básica, números que questionam os saberes e fazeres dos professores que atuam no espaço escolar e dos professores-pesquisadores que mobilizam os cursos de formação de profissionais para a educação nas Universidades.

Portanto, o GEOTEC assume um papel importante no contexto da Rede Pública, tornando a escola um espaço de construção de conhecimento e de relações sociais, potencializadas pelos projetos dos componentes do grupo junto e, colaborativamente, com a comunidade escolar, atendendo as demandas e necessidades da mesma.

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação**: economia, sociedade e cultura, vol. 3, São Paulo: Paz e terra, 1999.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2013/estimativa_2013_dou.pdf. Acesso em 15 jun 2014.

GARCIA, Ricardo Silva. **Portal REDEPUB**: história das escolas da rede pública do Estado da Bahia. Salvador, 2013.

HETKOWSKI, Tânia Maria. **Políticas Públicas**: Tecnologias da Informação e Comunicação e Novas Práticas Pedagógicas. FAGED/UFBA, Janeiro de 2004. Disponível em: http://www.cdi.uneb.br/pdfs/teses/tania_maria_hetkowski.pdf. Acesso em 15 mai 2014.

HETKOWSKI, T. M. **Prática Instituinte e Aprendizagem Colaborativa**. In: Encontro Nacional sobre Hiperexto: desafios Linguísticos, Literários e Pedagógicos, 2005, Recife. Hipertexto 2005 - UPFE. Recife: CDROM, 2005.

PEREIRA, T. R. D. S. e SILVA, T.R.D. ; CARVALHO, T. ; GARCIA, R. S. **Registro e Memória No Portal da REDEPUB**: História das Escolas da Redes Pública da Bahia. In: VII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2013, São Cristovão - Sergipe. VII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade - Anais, 2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Educação em números. Disponível em: www.educacao.salvador.ba.gov.br. Acesso em 15 jun 2014.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Software Livre**: a luta pela liberdade do conhecimento. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2004.

Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mestre em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC/UNEB). Membro do Grupo de pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade (GEOTEC). E-mail: ths.carvalho@hotmail.com

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação (GESTEC/UNEB). Pedagoga pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Coordenadora Pedagógica e Gestora da Rede Municipal de Ensino de Salvador/BA. Membro do GIPRES. E-mail: sil.lete.arquivos@gmail.com

Mestre pelo Programa de Mestrado profissional em Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação da Universidade do Estado da Bahia – UNEB Pedagoga, pela Universidade Católica do Salvador. Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Salvador. Membro do GIPRES. E-mail: robastocal73@hotmail.com